



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO – UFPE

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – DEF

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA



Maria Eduarda dos Santos Lima

**IMPACTO DO ESPORTE NO DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL DE
CRIANÇAS E JOVENS DE FAVELAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

RECIFE

2025

MARIA EDUARDA DOS SANTOS LIMA

**IMPACTO DO ESPORTE NO DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL DE
CRIANÇAS E JOVENS DE FAVELAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Trabalho de conclusão apresentado à disciplina de Seminários de Trabalho de Conclusão do Curso de Educação Física II (Licenciatura), da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), como requisito para obtenção parcial da nota.

Orientador: Prof. Dr. Verônica Toledo Saldanha

RECIFE

2025

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Lima, Maria Eduarda dos Santos.

Impacto do esporte no desenvolvimento psicossocial na vida de crianças e jovens de favela: Uma revisão da literatura / Maria Eduarda dos Santos Lima. - Recife, 2025.

25 : il.

Orientador(a): Verônica Toledo Saldanha

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências da Saúde, Educação Física - Licenciatura, 2025.

Inclui referências.

1. esporte . 2. desenvolvimento psicossocial. 3. vulnerabilidade social. 4. infância. 5. inclusão social. 6. favelas . I. Saldanha, Verônica Toledo . (Orientação). II. Título.

370 CDD (22.ed.)

MARIA EDUARDA DOS SANTOS LIMA

**IMPACTO DO ESPORTE NO DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL DE
CRIANÇAS E JOVENS DE FAVELAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), como requisito parcial para obtenção do título de Licenciada em Educação Física.

Aprovado em: 09 / 12 / 2025

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Verônica Toledo Saldanha (Orientadora)

Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Esp. Evellyn Lúcia Martins Jerônimo Silva

Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Melissa Leandro Celestino

Universidade Federal de Pernambuco

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar como a prática de esportes pode influenciar o desenvolvimento psicossocial de crianças e jovens que vivem em favelas. A pesquisa será realizada por meio de uma revisão de literatura, analisando estudos que relacionam o esporte como uma ferramenta de contribuição para o crescimento emocional, social e psicológico dessas crianças. O aprofundado estudo visa mostrar como o esporte pode se tornar um ambiente de escape e aprendizado, oferecendo oportunidades de socialização, distanciamento de atividades de risco, inclusão e serve como alternativa para essas crianças lidarem e superarem as dificuldades cotidianas como a pobreza e violência. Este trabalho também busca analisar como o esporte pode se tornar um aliado à autoestima e confiança, fatores primordiais para um desenvolvimento saudável de qualquer criança, principalmente essas crianças que vivem em vulnerabilidade. Os resultados apontam que a prática esportiva promove ganhos relevantes na autoestima, nas habilidades sociais e no comportamento, contribuindo para a redução de comportamentos de risco e estimulando o rendimento escolar. Além disso, atuam como espaços de proteção, lazer e convivência, fortalecendo vínculos comunitários e prevenindo situações de violência. Entretanto, a falta de investimentos contínuos, a escassez de profissionais qualificados e as barreiras de acesso ainda dificultam a manutenção desses projetos nas favelas. Conclui-se que o esporte representa um recurso de grande potencial transformador na vida de crianças em situação de vulnerabilidade, mas necessita de políticas estruturadas para garantir sua continuidade e eficácia.

Palavras - chave: esporte; vulnerabilidade social; desenvolvimento psicossocial; infância; inclusão social; favelas

ABSTRACT

This study aims to investigate how sports practice can influence the psychosocial development of children living in slums. The research will be carried out through a literature review, analyzing studies and theories that relate sports as a contributing tool for emotional, social, and psychological growth in childhood. This study seeks to demonstrate how sports can become an environment for escape and learning, offering opportunities for socialization, distancing from risk behaviors, and promoting inclusion. It also serves as an alternative for children to cope with and overcome daily challenges such as poverty and violence. The results indicate that sports practice promotes significant improvements in self-esteem, social skills, and behavior, contributing to the reduction of risky behaviors and improving school performance. In addition, sports provide a safe space for protection, leisure, and social interaction, strengthening community ties and preventing situations of violence. However, the lack of continuous investment, the shortage of qualified professionals, and structural barriers still hinder the maintenance of these projects in peripheral areas. It is concluded that sports represent a highly transformative tool in the lives of children living in vulnerability, but structured policies are needed to ensure their continuity and effectiveness.

Keywords: sport; social vulnerability; psychosocial development; childhood; social inclusion; slums

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	7
2 OBJETIVOS.....	9
2.1 Objetivo geral.....	9
2.2 Objetivos específicos:.....	9
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	10
3.1 A prática esportiva e seus impactos.....	10
3.2 Projetos esportivos enquanto estratégias de inclusão e proteção social.....	11
3.3 Práticas esportivas no contexto escolar	13
3.4 O esporte como aliado no desempenho escolar e cognitivo.....	14
4 MATERIAL E MÉTODOS.....	15
4.1 Delineamento da pesquisa.....	15
4.2 Procedimentos para a coleta de dados.....	15
4.3 Procedimentos para análise de dados.....	16
5 RESULTADOS	17
5.1 Benefícios emocionais e comportamentais.....	17
5.2 Inclusão social e redução de vulnerabilidades.....	17
5.3 Desempenho escolar e desenvolvimento cognitivo.....	18
6 DISCUSSÃO	20
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
8 REFERÊNCIAS	24

1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento social das crianças é um processo vital para a formação da sua identidade e autonomia diante a sociedade (Veríssimo & Santos, 2008). Esse desenvolvimento além de envolver as habilidades cognitivas, abrange as competências sociais, emocionais e comportamentais que influenciam na sua interação e valores. Em favelas em que as desigualdades sociais, econômicas e culturais são uma problemática na qual, desde cedo, estão na vida dessas crianças. Dessa forma, o tempo e o espaço de lazer se tornam fundamentais.

Em favelas, desigualdades sociais e econômicas são marcantes e as crianças enfrentam desafios que afetam diretamente seu desenvolvimento. De acordo com Santos (2019), esses territórios são frequentemente associados à marginalização, violência, exclusão social e falta de acesso a serviços essenciais, como educação e saúde. Esse cenário cria condições propícias à vulnerabilidade social, gerando impactos emocionais e comportamentais significativos (Silva, 2018). Nesse contexto, o esporte surge como uma ferramenta relevante para oferecer proteção, convivência e oportunidades de aprendizagem. Segundo Renholz, Ribeiro e Ramos (2022), atividades esportivas aliadas a práticas educativas podem funcionar como instrumento transformador na vida de crianças em vulnerabilidade, proporcionando segurança, socialização e distanciamento de situações de risco.

A prática de esportes em projetos sociais tem se mostrado um grande aliado para o desenvolvimento de crianças em situação de vulnerabilidade social. De acordo com Soares e Rodrigues (2023), os projetos esportivos têm um poder crucial na questão da inclusão social e oferecem a oportunidade de aperfeiçoamento de habilidades físicas e outras que serão carregadas pelo resto da vida como as competências sociais, a cooperação, respeito mútuo e trabalho em equipe. Esses projetos trazem a tranquilidade de uma ambiente seguro e de respeito que consegue afastar os jovens das nocividades existentes em favelas e incentivam a criação de uma identidade positiva, estimulando a redução de comportamento de risco, aumento da

autoestima e interferindo diretamente no desenvolvimento social e emocional dessas crianças

Dessa forma, o ambiente esportivo estruturado oferece um espaço de respeito que auxilia o jovem a construir uma identidade positiva, estimulando o aumento da autoestima e a redução de comportamentos de risco. O presente trabalho, portanto, busca analisar como essa prática influencia o desenvolvimento psicossocial de crianças e jovens de favelas, investigando tanto seus benefícios quanto os desafios para sua manutenção

2 OBJETIVOS

2.1 GERAL

- Analisar a influência da prática de esportes no desenvolvimento psicossocial de crianças que vivem em favelas.

2.2 ESPECÍFICO

- Investigar as principais pesquisas sobre a prática esportiva e seu impacto na vida de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social
- Compreender como os projetos sociais esportivos podem contribuir com a melhoria do comportamento social das crianças e jovens, com a inclusão social e com a melhoria na interação com colegas e com adultos.
- Fundamentar sobre os impactos do esporte no desempenho escolar, habilidades cognitivas e sociais, disciplina e integração

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 A prática esportiva e seus impactos

A prática esportiva contínua reduz comportamentos agressivos e melhora habilidades sociais e disciplinares, conforme demonstrado por Collins et al. (2018) em estudo com jovens vulneráveis. Resultados semelhantes foram identificados por Holt et al. (2017), que destacaram o esporte como ambiente de aprendizagem socioemocional, favorecendo o desenvolvimento de liderança e autoconfiança.

Através de Dias e Seabra (2020) foi identificado uma redução de ansiedade e isolamento em crianças envolvidas em programas esportivos com intervenção psicossocial. No Brasil, Marques et al. (2021) constataram que o esporte contribui para o engajamento escolar e atua como prevenção à evasão em áreas de favelas.

A presença de profissionais inadequados no ambiente esportivo pode gerar efeitos prejudiciais no desenvolvimento emocional e motivacional de crianças e adolescentes. Estudos mostram que práticas de treinamento baseadas em humilhação, críticas excessivas, comunicação agressiva e falta de suporte emocional estão diretamente associadas à perda de motivação e ao afastamento da prática esportiva (GEARITY, 2011). Quando o treinador adota comportamentos punitivos ou desrespeitosos, os jovens tendem a desenvolver medo de errar, insegurança e redução da autoestima, criando um ambiente hostil, onde o prazer e a aprendizagem são substituídos pela pressão por resultados, favorecendo o abandono esportivo.

Apesar dos benefícios, a literatura também aponta desafios importantes, como falta de investimento, escassez de profissionais qualificados e dificuldades de acesso em regiões de favelas (Nelson, 2022; Kravchychyn, 2015). Esses fatores podem limitar a continuidade e o impacto dos programas desenvolvidos. Como destacam Super et al. (2018), ainda há poucas pesquisas que estabelecem causalidade entre prática esportiva e desenvolvimento, apontando a necessidade de novos estudos de longo prazo.

3.2 Projetos esportivos enquanto estratégias de inclusão e proteção social

O esporte vem se consolidando como uma ferramenta importante para a inclusão social e do desenvolvimento psicossocial de crianças e adolescentes, especialmente nas favelas. projetos esportivos para jovens de classes populares, que podem ser financiados por instituições públicas e privadas, vem em uma crescente no sentido de promover a socialização e ofertar alternativas para esse público que se encontram em situação de vulnerabilidade, com risco de envolvimento em comportamentos prejudiciais, como a desistência da escola, uso de substâncias ilícitas e a delinquência (Santos,2020)

A literatura sobre o tema destaca diversos benefícios dos projetos sociais esportivos, dentre os principais benefícios se destacam a inclusão social, mudanças positivas no comportamento diário, melhor aproveitamento para um tempo livre mais construtivo, aumento do desempenho escolar, aprendizagem de modalidades esportivas e a melhoria do desempenho motor. Segundo um estudo de Silva e Souza (2018), "os projetos esportivos desempenham um papel crucial ao proporcionar alternativas saudáveis, transformando a realidade de jovens em situação de vulnerabilidade social, oferecendo um meio de socialização, e melhorando tanto aspectos emocionais quanto sociais". Esse estudo também afirma que o esporte pode surgir como um catalisador importante que pode servir para a transformação de realidades sociais, vai muito além do que apenas o aspecto físico, mas também ajuda na construção de uma identidade mais positiva

No contexto dos projetos sociais, essa problemática se intensifica. Segundo Viana-Meireles et al. (2020), quando o profissional não comprehende a realidade social dos participantes ou utiliza métodos inadequados, sua atuação pode reforçar desigualdades, gerar frustração e comprometer a função inclusiva do esporte. Para crianças em vulnerabilidade, vivências negativas com treinadores podem representar uma nova forma de violência simbólica e afastá-las de oportunidades de proteção e convivência positiva. Contudo, nota - se que os malefícios relacionados

ao esporte está ligado às condutas inadequadas dos profissionais que conduzem as atividades. A presença de treinadores qualificados, sensíveis e com abordagem pedagógica humanizada é fundamental para garantir experiências positivas e seguras no ambiente esportivo.

Os projetos esportivos atuam em um certo preenchimento de lacunas sociais e educacionais, oferecendo uma perspectiva de vida mais saudável e com maior incentivo ao êxito pessoal e profissional (Costa,2021). No contexto brasileiro, Bento et al. (2019) observaram que a prática de atividades físicas dentro de projetos sociais está relacionada à melhora na saúde geral de crianças em condições de vulnerabilidade. Programas esportivos também proporcionam socialização, desenvolvimento de valores e maior sensação de pertencimento, como apontado por Uhle (2022), ao investigar uma ONG esportiva voltada para crianças em risco social. Um outro exemplo dos benefícios desses programas é o compaz em Recife, ele surgiu com o intuito de fornecer um ambiente poliesportivo para os jovens, e induzir o afastamento de situações de risco. Como resultado foi analisado a redução com mais 5% de redução nos homicídios entre 2018/2017 (Moraes,2021), ele é distribuído em vários polos por Recife e todos eles ficam próximos a favelas. Nesse sentido, destacam-se iniciativas desenvolvidas no âmbito universitário que buscam ampliar o acesso de crianças em situação de vulnerabilidade social à prática esportiva e às atividades físicas. Como exemplo, pode-se citar o projeto Recreia Maranguape, desenvolvido pela professora do Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) Melissa Celestino, cujo objetivo é proporcionar atividades esportivas e recreativas para crianças residentes em favelas do bairro de Maranguape. O projeto atua como ferramenta de inclusão social, promovendo não apenas o desenvolvimento motor, mas também aspectos sociais, educacionais e culturais dos participantes. Outro projeto relevante é o Pirraias na Periferia, coordenado pelo professor José Luiz Simões, também vinculado à UFPE, que tem como proposta levar aulas de futebol a crianças de favelas e comunidades em contextos de vulnerabilidade. A iniciativa utiliza o esporte como meio de aproximação social, contribuindo para a formação cidadã, o fortalecimento de

vínculos comunitários e a ocupação saudável do tempo livre. Dessa forma, ambos os projetos evidenciam o papel da universidade e da Educação Física como agentes de transformação social, reforçando a importância de ações que promovam o acesso democrático ao esporte e à atividades físicas

3.3 Práticas esportivas no contexto escolar

No âmbito das instituições de ensino, o esporte deixa de ser apenas uma atividade de rendimento para se tornar um conteúdo pedagógico essencial na formação do cidadão. Quando inserido no currículo escolar, ele deve ser orientado pelos princípios da inclusão e da participação, diferenciando-se do modelo esportivo competitivo tradicional. De acordo com Betti (2009), a Educação Física escolar tem a função de introduzir o aluno na cultura corporal de movimento, permitindo que ele não apenas execute a técnica, mas compreenda os sentidos e significados do esporte em sua vida.

Dentro da escola, o esporte atua como um facilitador do desenvolvimento integral, conectando o aprimoramento motor às funções executivas, como o planejamento e a tomada de decisão. Estudos indicam que programas esportivos realizados no ambiente educacional favorecem a disciplina e o cumprimento de regras, elementos que se refletem diretamente em uma maior responsabilidade e organização nas demais tarefas escolares.

Além do aspecto cognitivo, o esporte na escola funciona como uma estratégia de proteção e permanência escolar para jovens em situação de vulnerabilidade. Como aponta Bracht (2011), a escola é, muitas vezes, o único espaço onde crianças de favelas têm acesso ao esporte de forma orientada e segura. Quando o professor adota uma abordagem humanizada, o ambiente escolar torna-se um espaço de acolhimento que fortalece o senso de pertencimento e ajuda a reduzir a evasão escolar nessas regiões

Portanto, o esporte no contexto escolar não deve visar a descoberta de talentos, mas sim a promoção da cidadania e da inclusão social, garantindo que todos os

alunos, independentemente de suas habilidades físicas, possam usufruir dos benefícios psicossociais da prática esportiva

3.4 O esporte como aliado no desempenho escolar e cognitivo

A relação entre esporte e desempenho escolar tem sido amplamente discutida na literatura, destacando que a prática esportiva regular pode favorecer tanto o rendimento escolar quanto o desenvolvimento de habilidades cognitivas. Programas esportivos que exigem planejamento, memória, tomada de decisão e resolução de problemas contribuem para o aprimoramento das funções executivas, essenciais para o processo de aprendizagem escolar (Holt et al., 2017).

No contexto educacional e trazendo outra perspectiva do estudo de collins et al (2018), a disciplina imposta de forma rígida pode gerar revolta e aversão a figuras de autoridades, trazendo insatisfação durante as atividades, desmotivação e abandono. A falta de autonomia inibe o senso crítico que deve ser desenvolvido no ato da aprendizagem e é de suma importância, a disciplina deve agir para otimizar e facilitar o desempenho e o coletivo. A imposição disciplinar de forma desrespeitosa e autoritária é uma abordagem perigosa, ela sacrifica o desenvolvimento integral e motivação do jovem e prejudica o senso de liberdade do cidadão

Em ambientes de vulnerabilidade, onde a evasão escolar, a desmotivação e a falta de recursos são frequentes, o esporte surge como elemento integrador: ao promover cooperação, interação com pares e adultos de referência, contribui para a sensação de pertencimento e para a inclusão social (SILVA, 2022). A integração social proporcionada pelo esporte favorece ambientes escolares mais colaborativos e reduz a sensação de exclusão que muitas crianças enfrentam (OLIVEIRA; SILVA, 2024).

As evidências brasileiras corroboram essa lógica: Soares e Rodrigues (2023) verificaram que projetos sociais esportivos em áreas de risco não apenas ampliaram a frequência das crianças na escola, mas também promoveram melhorias no desempenho escolar e na aprendizagem motora e cognitiva. Isso indica que, além

da prática física, o esporte funciona como estratégia de estímulo à permanência e ao sucesso escolar em comunidades vulneráveis.

4 MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho foi desenvolvido a partir de uma abordagem qualitativa por meio de uma revisão de literatura, com a intenção de identificar os benefícios da prática de esportes e sua influência no desenvolvimento psicossocial de crianças e jovens de favelas. A pesquisa consistiu na análise de materiais já publicados, como artigos científicos, possibilitando maior qualidade dos conhecimentos acerca do tema.

4.1 Delineamento da pesquisa

A revisão de literatura adotada neste trabalho seguiu uma abordagem sistemática e rigorosa de leitura, seleção e análise de produções científicas alinhadas aos objetivos da pesquisa. O delineamento metodológico incluiu a busca por estudos que abordassem vulnerabilidade social, atividade física, inclusão e desenvolvimento infantil. Essa estratégia permitiu identificar diferentes perspectivas teóricas e empíricas sobre o papel do esporte e de projetos sociais esportivos em contextos sociais marcados por desigualdades.

4.2 Procedimentos para a coleta de dados

Para a seleção do material, foram consultadas fontes científicas usando a base de dados do Scielo, Pubmed, Google acadêmico e Periódicos Capes. Os descritores utilizados, em português e inglês, foram combinados com operadores booleanos (“AND”, “OR”), tais como: “esporte”, “atividade física”, “crianças”, “vulnerabilidade social”, “desenvolvimento psicossocial”, “desempenho escolar” e “inclusão social”. Como critérios de inclusão foram considerados artigos publicados entre os anos de 2010 e 2025, em português ou inglês e relacionados à prática esportiva em crianças ou jovens em vulnerabilidade. Foram excluídas pesquisas focadas somente em desempenho físico ou alto rendimento e estudos com adultos ou atletas

profissionais. Após selecionar, os estudos foram organizados e analisados, buscando identificar convergências, contribuições e limitações das pesquisas sobre o tema. Os resultados encontrados foram agrupados de acordo com os objetivos do presente trabalho.

4.3 Procedimentos para análise de dados

A análise dos dados será feita através da leitura e interpretação crítica e comparativa dos estudos selecionados. A abordagem utilizada será a de análise de conteúdo, técnica essa que irá possibilitar a organização das informações, e contribuirá na identificação dos principais conceitos, relações e conclusões. Dessa forma, será possível estruturar através das pesquisas, o impacto das práticas esportivas na vida dessas crianças e jovens de favelas

Os resultados da busca estão sintetizados no fluxograma exibido na **Figura 1**.

Figura 1. Fluxograma das etapas para seleção dos artigos identificados.



5 RESULTADOS

Inicialmente, foram identificados 148 artigos nas bases SciELO, PubMed, Google Acadêmico e Periódicos CAPES. Após a remoção de duplicatas, 132 estudos permaneceram para análise. Na triagem por títulos e resumos, 71 artigos foram excluídos por não se adequarem ao tema ou aos objetivos da pesquisa, resultando em 61 artigos selecionados para leitura na íntegra. Foram avaliados seguindo os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos, o que levou à exclusão de 38 artigos que não atendiam ao foco da investigação. Ao final do processo, 23 artigos foram considerados adequados e compuseram o corpus da revisão. Entre eles, 12 estudos foram priorizados para discussão aprofundada, por apresentarem maior relevância e relação direta com os objetivos da pesquisa.

A análise dos 12 estudos selecionados permitiu identificar impactos consistentes da prática esportiva no desenvolvimento psicossocial de crianças e jovens que vivem em favelas. De modo geral, os resultados apontam para três eixos principais: (1) benefícios emocionais e comportamentais; (2) inclusão social e redução de vulnerabilidades; e (3) melhorias no desempenho escolar e nas habilidades cognitivas

5.1 Benefícios emocionais e comportamentais

Os artigos analisados demonstram que a participação regular em atividades esportivas contribui significativamente para a redução de comportamentos agressivos, aumento da autoestima e melhora da auto regulação emocional. Segundo Holt et al. (2017), o ambiente esportivo favorece o desenvolvimento de competências socioemocionais, como disciplina, responsabilidade e autoconfiança, que são fundamentais para crianças expostas a fatores de risco. Em paralelo, Dias e Seabra (2020) identificaram que programas esportivos com intervenção psicossocial foram capazes de reduzir ansiedade e isolamento em crianças participantes. "

5.2 Inclusão social e redução de vulnerabilidades

Estudos como os de Costa (2021), Soares e Rodrigues (2023) e Renholz, Ribeiro e Ramos (2022) mostram que projetos esportivos funcionam como espaços de

acolhimento, convivência e proteção. Esses programas fortalecem vínculos comunitários, afastam crianças de ambientes de risco e promovem cooperação, respeito e senso de pertencimento. Pesquisas nacionais, como as de Kravchychyn (2015) e Silva & Souza (2018), reforçam que iniciativas esportivas diminuem as chances de envolvimento com violência, abandono escolar e comportamentos prejudiciais.

5.3 Desempenho escolar e desenvolvimento cognitivo

A literatura aponta que a prática esportiva regular influencia positivamente o rendimento escolar, especialmente em comunidades vulneráveis. Marques et al. (2021) identificou aumento do engajamento e da permanência escolar entre crianças participantes de projetos sociais esportivos. Dias e Seabra (2020) relacionam o esporte à melhora da concentração, interação com colegas e motivação para atividades acadêmicas. Os estudos reforçam que o esporte estimula funções executivas, como tomada de decisão, planejamento e resolução de problemas, tornando-se um aliado ao processo educativo

De maneira geral, os resultados de Nelson;Spurr; Bally (2022) indicam o potencial do esporte como uma ferramenta poderosa para transformar realidades sociais. Ele atua simultaneamente nos aspectos físicos, cognitivos e emocionais, oferecendo suporte para o desenvolvimento integral das crianças. No entanto, limitações estruturais, como falta de recursos, espaços adequados e profissionais capacitados, ainda representam obstáculos para a manutenção dos projetos esportivos em regiões de favelas. os autores afirmam que muitas crianças de famílias com menos recursos enfrentam obstáculos reais para participar de esportes: falta de dinheiro para roupas, equipamentos ou transporte, clubes longe ou difíceis de alcançar, além de responsabilidades em casa que acabam tomando o tempo livre. Eles também observam que os ambientes esportivos às vezes não oferecem apoio emocional ou social necessário, o que acaba distanciando ainda mais esse público Nelson;Spurr; Bally (2022).

Quadro 1. Características metodológicas e principais achados dos estudos incluídos.

AUTORES (ANO)	OBJETIVOS	METODOLOGIA	RESULTADOS
COLLINS,M.F. (2018)	Analisar a participação esportiva e mudança comportamental em jovens em situação de risco.	Estudo de natureza qualitativa	O esporte está associado a mudanças comportamentais positivas em jovens de risco.
COSTA,T. R. (2021)	Investigar como os projetos sociais esportivos impactam o desenvolvimento de crianças em situação de vulnerabilidade	Revisão qualitativa de literatura.	Os projetos sociais esportivos beneficiam a inclusão e o desenvolvimento saudável de crianças vulneráveis
DIAS, M. (2020)	Avaliar a eficácia de programas desportivos para intervenção psicossocial para crianças em risco social.	Estudo focado em intervenção psicossocial	Os programas esportivos tem uma intervenção psicossocial eficaz, produzindo impactos positivos em crianças em situação de risco.
HOLT, N. L. (2017)	Examinar as associações longitudinais entre a participação organizada em esportes e indicadores de desenvolvimento juvenil positivo.	Estudo longitudinal com abordagem quantitativa	A participação organizada em esportes apresenta correlações positivas e duradouras com diversos indicadores de desenvolvimento juvenil
KRAVCHYCHYN, C. (2015)	Realizar uma revisão qualitativa sobre programas e projetos esportivos sociais no Brasil.	Revisão qualitativa	Os projetos esportivos sociais brasileiros utilizam múltiplas abordagens e enfrentam desafios na concretização da inclusão social
MARQUES, P. F. (2021)	Analizar o esporte como fator de proteção ao desenvolvimento de crianças de comunidades periféricas.	Pesquisa de campo quali/quant	O esporte atua como um fator protetivo contra as vulnerabilidades, promovendo o desenvolvimento de crianças em áreas periféricas.
NELSON, H. J.;SPURR, Shelley; Jill M. G (2022)	Realizar uma revisão integrativa com foco nos benefícios e barreiras do esporte para crianças de baixa renda.	Revisão integrativa	O esporte gera benefícios para crianças de baixa renda, porém seu acesso é restrito por barreiras como custos e limitações de infraestrutura
RENHOLZ, R. (2022)	Discutir o Programa Esportivo Social e Cidadania, enfatizando o esporte-educação para crianças em vulnerabilidade social.	Estudo teórico-prático/ relato de experiência	Esporte-educação é uma ferramenta chave na promoção da cidadania e contribui para o desenvolvimento social de crianças vulneráveis..
SILVA, R. C. (2018)	Investigar os impactos emocionais e comportamentais devido à vulnerabilidade social em crianças de periferia.	Pesquisa de campo qualitativa	Crianças que vivem em vulnerabilidade social na periferia sofrem impactos negativos significativos nas esferas emocional e comportamental.

SILVA, L. (2018)	Discutir a relevância dos projetos sociais esportivos para crianças em situação de risco e vulnerabilidade.	Revisão da literatura	Projetos esportivos sociais são de alta relevância como ferramentas de proteção e de inclusão para crianças em risco
SOARES, I. S. (2023)	Discutir a relevância dos projetos sociais esportivos para crianças em situação de risco e vulnerabilidade.	Revisão de literatura	Projetos esportivos sociais possuem alta relevância como ferramenta de proteção e inclusão para crianças em risco e vulnerabilidade.
SUPER, S. (2018)	Realizar uma síntese sistemática sobre os resultados positivos através da prática esportiva para jovens vulneráveis.	Revisão sistemática	O esporte está associado a uma variedade de resultados positivos (como melhorias na saúde e comportamento) para jovens em vulnerabilidade

6. DISCUSSÃO

A literatura mais recente sobre desenvolvimento juvenil e intervenção social demonstra uma convicção crescente e unificada: o esporte, quando aplicado em contextos de projetos sociais, transcende a atividade física e se estabelece como um instrumento poderoso de proteção e inclusão. O consenso entre os estudos é que a participação esportiva organizada é crucial para “suavizar” os efeitos colaterais da vulnerabilidade social e promover o desenvolvimento integral de crianças e jovens de comunidades periféricas e de baixa renda.

Crianças e adolescentes que vivem em contextos de risco enfrentam uma série de impactos negativos em seu bem-estar, incluindo dificuldades emocionais e comportamentais significativas, conforme evidenciado por estudos como o de Silva (2018). É neste cenário que a atividade desportiva surge como uma intervenção psicossocial estruturada, oferecendo um ambiente seguro e positivo em contraposição aos perigos do ambiente externo (Dias e Seabra, 2020).

O principal achado que une a maioria das pesquisas é a função do esporte como um fator de proteção ao desenvolvimento (como defendido por Marques et al., 2021). Ele pode agir como um escudo, protegendo o jovem contra o envolvimento em

condutas de risco e proporcionando alternativas construtivas. Os benefícios não se limitam ao aspecto físico, mas abrangem diversas esferas do desenvolvimento juvenil positivo: O desenvolvimento comportamental, emocional, social e a promoção de cidadania

É importante destacar que os impactos positivos são maximizados quando o esporte é oferecido por meio de projetos sociais bem planejados (Costa, 2021). As revisões de literatura, como a síntese sistemática de Super et al. (2018), confirmam que o sucesso está na forma como esses programas são desenhados e executados no Brasil e no mundo, projetos bem planejados, com acompanhamento e mediação adequada, possibilitam acesso e ampliam a possibilidade de superação das barreiras financeiras e logísticas que normalmente afastam essas crianças de atividades esportivas organizadas (Nelson, 2022), garantindo um ambiente de aprendizagem e desenvolvimento.

Os resultados das pesquisas reforçam a ideia de que esses resultados não são passageiros e os benefícios associados à participação esportiva organizada se mantêm ao longo do tempo (Holt et al., 2017), indicando que o investimento em projetos sociais esportivos gera um retorno significativo para o futuro desses jovens e da sociedade como um todo (Soares & Rodrigues, 2023). A literatura, portanto, não apenas atesta e comprova a relevância do esporte, mas a posiciona como um componente indispensável nas estratégias de política pública voltadas para a inclusão e o combate à vulnerabilidade.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da revisão de literatura realizada, foi possível compreender de maneira ampla e crítica como a prática esportiva tem uma influência significativa no desenvolvimento psicossocial de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social. Os estudos analisados demonstram de forma consistente que o esporte vai além do movimento corporal ou atividade física, ele pode atuar como agente educativo, social e emocional, contribuindo para a formação integral dessas crianças e jovens e para a construção de trajetórias mais seguras e saudáveis em contextos marcados por desigualdades.

As evidências também reforçam que projetos sociais esportivos funcionam como espaços de acolhimento e proteção, oferecendo suporte emocional e oportunidades de convivência que muitas vezes não estão presentes no ambiente familiar ou comunitário. No entanto, os estudos destacam desafios persistentes, como a falta de infraestrutura adequada e insuficiente investimento público, fatores que limitam o alcance e a continuidade dessas ações.

Os estudos destacam a falta de infraestrutura adequada e de espaços apropriados para a prática esportiva nas favelas, o que restringe o acesso e a participação. Além disso, a escassez de profissionais qualificados e capacitados compromete a qualidade e o impacto pedagógico dos projetos sociais. O problema mais relevante, contudo, reside na insuficiência e falta de investimento público, que dificulta a manutenção e a ampliação desses programas a longo prazo. No âmbito científico, a literatura ainda necessita de estudos longitudinais que estabeleçam uma causalidade entre a participação esportiva e o desenvolvimento psicossocial a longo prazo. Os benefícios observados devem ser sustentados e potencializados na realidade das comunidades.

A eficácia do esporte como ferramenta de transformação social em comunidades periféricas está intrinsecamente ligada à existência de políticas públicas estruturadas e de longo prazo, um dos maiores desafios identificados para a implementação de

políticas públicas eficazes é a descontinuidade de investimentos, que muitas vezes interrompe projetos sociais essenciais, limitando seu alcance e impacto pedagógico. Em suma, o esporte deve ser posicionado não apenas como uma atividade recreativa, mas como um componente indispensável das estratégias de política pública voltadas para o combate à vulnerabilidade social e a promoção da cidadania plena

Conclui-se que o esporte possui papel central como ferramenta de inclusão e transformação social quando orientado por práticas pedagógicas intencionais, contextualizadas e voltadas para o desenvolvimento humano. Para que seus efeitos sejam sustentados, torna-se essencial o fortalecimento de políticas públicas, a ampliação de projetos comunitários e a integração entre escola, família e sociedade civil.

7 REFERÊNCIAS

- BENTO, F. H. M.; ALMEIDA, S. C. C.; BARAÚNA, A. F. A prática de atividades físicas em projetos sociais e a saúde de crianças e adolescentes. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, Brasília, v. 27, n. 4, p. 75-84, 2019.
- COLLINS, M. F. et al. Sports participation and behavioral change in at-risk youth. **Youth & Society**, v. 50, n. 6, p. 1–20, 2018.
- COSTA, T. R. Projetos sociais esportivos e inclusão: impactos no desenvolvimento de crianças em vulnerabilidade. **Revista Brasileira de Estudos do Lazer**, v. 10, n. 2, p. 55–70, 2021.
- DIAS, M.; SEABRA, A. Programa desportivo como intervenção psicossocial com crianças em risco social. **Journal of Physical Education**, v. 31, p. 1–9, 2020.
- GEARITY, B. T. Athletes' experiences of the psychological effects of poor coaching. **Psychology of Sport and Exercise**, v. 12, n. 3, p. 213–221, 2011.
- HOLT, N. L. et al. Longitudinal associations between organized sport participation and positive youth development indicators. **Journal of Youth and Adolescence**, v. 46, n. 10, p. 2251–2264, 2017.
- KRAVCHYCHYN, C. Programas e projetos esportivos sociais no Brasil: uma revisão qualitativa. **Movimento**, v. 21, n. 3, p. 781–792, 2015.
- MARQUES, P. F. et al. Esporte como fator de proteção ao desenvolvimento de crianças de comunidades periféricas. **Revista Paulista de Educação Física**, v. 35, p. 1–12, 2021.
- MORAES, P. R. X. de. **Cidades e direitos humanos: a experiência do Compaz Recife**. 2021. 119 f. Dissertação (Mestrado em Direitos Humanos) – Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2021.
- NELSON, H. J. The benefits and barriers of sport for low-income children: an integrative review. **SAGE Open**, v. 12, n. 2, p. 1–15, 2022.
- OLIVEIRA, S. R.; SILVA, F. M. Esporte e Inclusão Social: um estudo de caso em projetos de comunidades carentes. **Revista de Educação Física e Saúde**, v. 18, n. 1, p. 1-15, 2024.
- RENHOLZ, R.; RIBEIRO, H. L.; RAMOS, I. A. Programa Esportivo Social e Cidadania: o esporte educação para crianças em vulnerabilidade social. **Projeção, Saúde e Vida**, v. 3, n. 1, p. 10–19, 2022.
- SANTOS, J. B. **Comunidades Periféricas e Vulnerabilidade Social no Brasil**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- SANTOS, L. M. Projetos esportivos sociais como ferramenta de prevenção ao comportamento de risco na adolescência. **Revista Científica do Esporte**, v. 15, n. 2, p. 45-60, 2020.

- SILVA, R. C. Vulnerabilidade social em crianças de periferia: impactos emocionais e comportamentais. **Psicologia em Foco**, v. 12, n. 1, p. 44–59, 2018.
- SILVA, L.; SOUZA, F. Projetos sociais esportivos e desenvolvimento emocional de jovens. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 32, n. 1, p. 35–42, 2018.
- SILVA, P. R. A participação em programas esportivos e o senso de pertencimento de crianças em áreas de risco. **Cadernos de Psicologia Social do Trabalho**, v. 25, n. 1, p. 101-115, 2022.
- SOARES, I. S.; RODRIGUES, G. M. M. A relevância dos projetos sociais esportivos para crianças em situação de risco e vulnerabilidade. **Revista de Estudos do Esporte**, v. 1, n. 1, p. 1–10, 2023.
- SUPER, S. et al. Positive outcomes through sport for vulnerable youth: a systematic synthesis. **BMC Public Health**, v. 18, p. 1–14, 2018.
- UHLE, M. L. O papel do esporte na construção de valores e pertencimento em ONGs. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 42, n. spe2, e258327, 2022.
- VERÍSSIMO, M.; SANTOS, A. J. Desenvolvimento social: Algumas considerações teóricas. **Análise Psicológica**, v. 26, n. 2, p. 389-394, 2008.
- VIANA-MEIRELES, L. G. et al. Projetos esportivos sociais para adolescentes no Brasil: impactos, implicações e barreiras. **Caderno de Educação Física e Esporte**, v. 18, n. 1, p. 77–82, 2020.